



Exportações recordes do Brasil influenciam o mercado cafeeiro

As exportações de café do Brasil alcançaram um volume recorde de 36,8 milhões de sacas no ano-safra de 2014/15 (abril a março), alimentado pelos estoques internos e pela desvalorização da taxa de câmbio. Segundo estimativas da Conab até o momento, a produção no ano-safra de 2015/16 permanecerá praticamente inalterada entre 44,1 e 46,6 milhões de sacas. No entanto, com o Brasil registrando um consumo interno de cerca de 21 milhões de sacas, a disponibilidade de café para exportação será significativamente menor no próximo ano. No geral, os preços permaneceram baixos em abril de 2015, apesar de um ligeiro aumento em relação a março, uma vez que os estoques nos países consumidores estiveram relativamente bem abastecidos. Além disso, relatórios recentes sobre a próxima safra brasileira sugerem que os danos podem não ser tão graves quanto esperados.

Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC



© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

A média mensal do preço indicativo composto da OIC foi 1,6% superior à de março, de 129,02 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, mas os preços do café permaneceram, de forma geral, baixos. O preço diário não mostrou nenhuma tendência clara ao longo do mês, variando entre 132,46 e 126,05 centavos.

Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

Quanto aos preços indicativos dos grupos da OIC, os três grupos de Arábicas registraram aumentos modestos. Os Suaves Colombianos, os Outros Suaves e os Naturais Brasileiros subiram 1,8%, 2% e 2,4%, respectivamente. A média mensal dos Robustas, por outro lado, caiu 0,1%, seu nível mais baixo de 15 meses. Em resultado, a arbitragem entre Arábicas no mercado de futuros de Nova Iorque e Robustas no mercado de Londres aumentou para pouco menos de 60 centavos.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC



© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

O total das exportações de café em março de 2015 foi de pouco menos de 10 milhões de sacas, ou 2,6% menor que em março de 2014. Com isso, as exportações na primeira metade do ano cafeeiro de 2014/15 (outubro a março) atingiu 53,1 milhões de sacas, representando uma queda de 3,3% em relação ao mesmo período de 2013/14. Quanto a cada um dos países, o gráfico 5 mostra que, enquanto as exportações do Brasil e da Colômbia no período de outubro a março aumentaram em relação ao ano anterior, os embarques do Vietnã

registraram a maior baixa de quatro anos. Já na Indonésia o volume exportado caiu um terço em comparação ao ano passado. Analisando o desdobramento Arábica / Robusta, a redução na disponibilidade de Robusta do Vietnã e da Indonésia foi parcialmente compensada pelo aumento do Brasil. No geral, as exportações de Arábica caíram 4,6% e as de Robustas 1,1%.

Gráfico 5: Exportações na primeira metade do ano cafeeiro



© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

Os dados disponíveis sobre as exportações de março mostram que o Brasil registrou um volume recorde de exportações no ano-safra de 2014/15 (abril a março) de 36,8 milhões de sacas. Este volume é 12,4% superior aos 32,7 milhões exportados no ano anterior, e ainda mais notável considerando o baixo volume de produção devido à seca no início de 2014. Segundo a Conab, a agência brasileira responsável por previsões de safra, o total da produção de café em 2014/15 foi de 45,3 milhões de sacas, seu nível mais baixo de três anos. Com o consumo interno de cerca de 21 milhões de sacas, isto sugeriria que um volume significativo do estoque interno foi usado para abastecer o mercado no último ano, o que só foi possível devido aos altos níveis de produção de 50,8 e 49,2 milhões de sacas registrados nos anos-safra de 2012/13 e 2013/14.

Estes níveis recordes de exportação foram impulsionados pela desvalorização do real brasileiro em relação ao dólar dos EUA. O gráfico 6 mostra a desvalorização do real entre outubro de 2014 e março de 2015, antes de apresentar uma ligeira recuperação em abril. Esta depreciação aumenta o retorno em moeda local para os exportadores brasileiros que vendem café em dólar, incentivando assim a liberação de estoques no mercado internacional.

Com relação ao ano-safra de 2015/16, que começou em abril, a Conab prevê uma produção entre 44,1 e 46,6 milhões de sacas.

Gráfico 6: Taxa de câmbio entre o real brasileiro e o dólar dos EUA

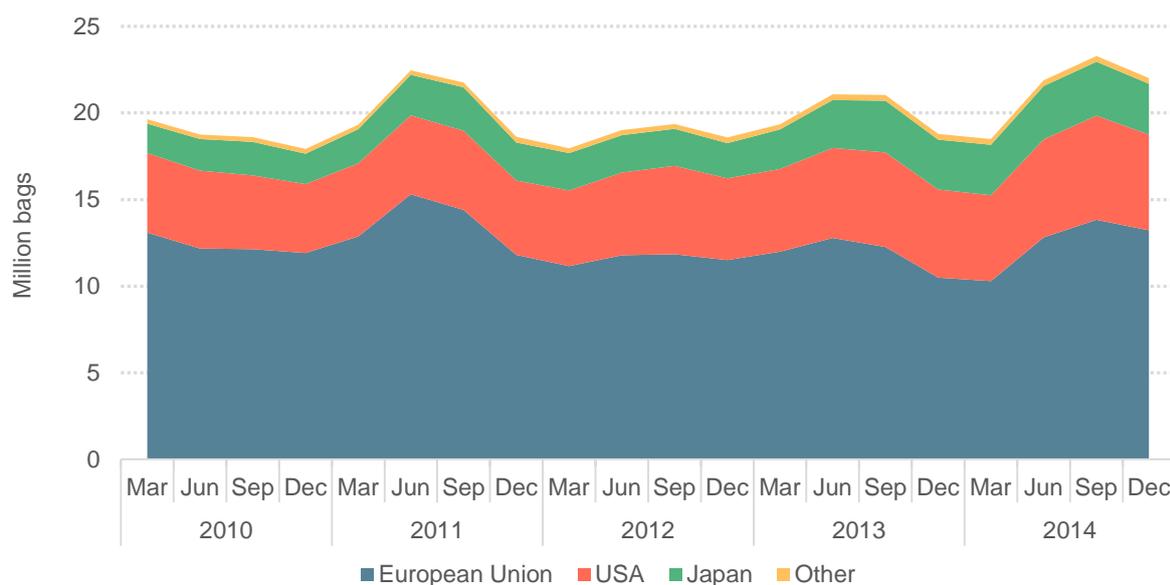


© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

Pressupondo que o consumo interno brasileiro permaneça em torno de 21 milhões de sacas, isto representaria uma disponibilidade de produção exportável de apenas 24 milhões de sacas. Em resultado, é provável que os embarques brasileiros dos próximos 12 meses sejam significativamente menores.

O efeito que tal situação teria sobre o mercado ainda é uma questão a ser discutida, já que os volumes recordes de exportação vinham garantindo um bom abastecimento dos estoques nos países consumidores. No final de dezembro de 2014, esses estoques alcançaram 22 milhões de sacas, em comparação com 18,8 milhões em dezembro de 2013, proporcionando uma disponibilidade relativamente confortável de pouco mais de 11 semanas, o que contribuiu para a atual tendência baixista do mercado.

Gráfico 7: Estoques nos países importadores



© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Apr-14	170.58	220.62	223.48	190.62	105.55	200.39	96.12
May-14	163.94	211.66	214.20	181.97	102.99	191.07	93.83
Jun-14	151.92	195.17	197.89	165.34	98.91	175.81	89.40
Jul-14	152.50	194.21	196.90	164.92	101.79	175.74	91.83
Aug-14	163.08	211.60	212.97	183.32	100.25	193.98	90.64
Sep-14	161.79	206.78	210.53	182.15	100.52	192.09	91.24
Oct-14	172.88	222.59	225.29	197.05	104.70	210.12	95.51
Nov-14	162.17	206.41	209.38	181.43	103.06	192.33	93.60
Dec-14	150.66	190.16	193.60	166.58	98.43	177.82	89.86
Jan-15	148.24	185.26	190.00	163.50	98.01	173.19	89.33
Feb-15	141.10	174.11	178.89	151.90	98.36	159.55	89.76
Mar-15	127.04	154.29	160.74	133.55	92.16	139.70	82.94
Apr-15	129.02	157.06	164.00	136.70	92.06	141.79	82.71
% change between Apr-15 and Mar-15							
	1.6%	1.8%	2.0%	2.4%	-0.1%	1.5%	-0.3%
Volatility (%)							
Mar-15	9.8	11.6	11.3	13.1	7.0	14.3	8.0
Apr-15	7.3	8.5	7.7	9.5	5.6	9.7	4.8
Variation between Apr-15 and Mar-15							
	-2.5	-3.1	-3.5	-3.7	-1.4	-4.6	-3.2

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Apr-14	-2.86	30.00	115.07	32.86	117.93	85.07	104.27
May-14	-2.54	29.69	108.67	32.23	111.21	78.98	97.24
Jun-14	-2.72	29.83	96.26	32.55	98.98	66.43	86.41
Jul-14	-2.69	29.29	92.42	31.98	95.11	63.13	83.91
Aug-14	-1.37	28.28	111.35	29.65	112.72	83.07	103.34
Sep-14	-3.75	24.63	106.26	28.38	110.01	81.63	100.85
Oct-14	-2.70	25.54	117.89	28.24	120.59	92.35	114.61
Nov-14	-2.97	24.98	103.35	27.95	106.32	78.37	98.73
Dec-14	-3.44	23.58	91.73	27.02	95.17	68.15	87.96
Jan-15	-4.74	21.76	87.25	26.50	91.99	65.49	83.86
Feb-15	-4.78	22.21	75.75	26.99	80.53	53.54	69.79
Mar-15	-6.45	20.74	62.13	27.19	68.58	41.39	56.76
Apr-15	-6.94	20.36	65.00	27.30	71.94	44.64	59.08
% change between Apr-15 and Mar-15							
	7.6%	-1.8%	4.6%	0.4%	4.9%	7.9%	4.1%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Total da produção nos países exportadores

Crop year commencing	2011	2012	2013	2014	% change 2013-14
TOTAL	136 583	147 562	146 745	141 850	-3.3%
Arabicas	82 007	88 264	87 116	84 638	-2.8%
<i>Colombian Milds</i>	8 720	11 523	13 488	14 020	3.9%
<i>Other Milds</i>	31 965	28 828	26 891	27 131	0.9%
<i>Brazilian Naturals</i>	41 322	47 913	46 737	43 488	-7.0%
Robustas	54 576	59 298	59 630	57 212	-4.1%
Africa	16 070	16 702	16 108	16 860	4.7%
Asia & Oceania	41 918	45 355	46 744	44 334	-5.2%
Mexico & Central America	20 194	18 381	16 661	17 963	7.8%
South America	58 401	67 125	67 233	62 693	-6.8%

Em milhares de sacas

Dados completos da produção podem ser acessados pelo site da OIC www.ico.org/prices/po.htm

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	March 2014	March 2015	% change	October - March		
				2013/14	2014	% change
TOTAL	10 250	9 983	-2.6%	54 897	53 084	-3.3%
Arabicas	6 111	6 052	-1.0%	34 189	32 599	-4.6%
<i>Colombian Milds</i>	1 081	930	-14.0%	6 451	6 558	1.7%
<i>Other Milds</i>	2 369	2 451	3.5%	10 668	9 535	-10.6%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 662	2 671	0.4%	17 070	16 506	-3.3%
Robustas	4 139	3 931	-5.0%	20 708	20 485	-1.1%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC www.ico.org/trade_statistics.asp

Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Apr-14	May-14	Jun-14	Jul-14	Aug-14	Sep-14	Oct-14	Nov-14	Dec-14	Jan-15	Feb-15	Mar-15	Apr-15
New York	2.90	2.87	2.83	2.79	2.71	2.68	2.67	2.63	2.60	2.55	2.56	2.60	2.56
London	0.27	0.85	1.12	1.28	1.41	1.88	2.02	2.08	2.12	2.35	2.55	2.84	2.93

Em milhões de sacas

Quadro 6: Consumo mundial de café

Calendar years	2011	2012	2013	2014	CAGR (2011-2014)
World total	139 415	143 004	147 339	149 265	2.3%
Exporting countries	42 794	44 222	44 992	46 201	2.6%
Traditional markets	75 910	76 509	79 026	79 387	1.5%
Emerging markets	20 711	22 273	23 320	23 677	4.6%

CAGR: Taxa de crescimento anual composta

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do consumo podem ser acessadas pelo site da OIC www.ico.org/trade_statistics.asp